

PET Conexões de Saberes Políticas Públicas de Juventude: construindo diálogos com jovens

Autora: Gabriela Ruiz dos Santos (Graduanda Psicologia/UFRGS e Bolsista PET/MEC/SESU)
Co-autores: Nair Iracema Silveira dos Santos (Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional/UFRGS, Tutora PET/MEC/SESU)
Tanise Medeiros (Graduanda História/ UFRGS e Bolsista PET/MEC/SESU)
Maíra Teixeira Cordeiro (Graduanda Letras/UFRGS e Bolsista PET/MEC/SESU)
Ellen Diogo Platt (Graduanda Psicologia/UFRGS, bolsista PET/MEC/SESU)

O presente trabalho apresenta a experiência de estudantes de origem popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no PET Conexões Políticas Públicas de Juventude. O grupo constituiu-se com doze estudantes em 2010, no contexto nacional de ampliação do Programa de Educação Tutorial, quando o MEC criou a modalidade PET Conexões de Saberes, tendo como referência o Programa Conexões de Saberes. O objetivo deste é criar grupos que desenvolvam atividades articuladas de pesquisa, ensino e extensão, com jovens que tenham por perfil, dentre outros critérios, formação integral na educação básica pública. O Programa Conexões de Saberes foi coordenado pela SECADI/MEC e na UFRGS teve atividades no período de 2005 a 2011, integrando-se às Ações Afirmativas e apoiando a permanência e qualificação da formação de estudantes de origem popular na universidade. O Programa de Educação Tutorial (PET) originou-se do Programa Especial de Treinamento (1979), apoiando cursos de graduação e contemplando estudantes com destaque acadêmico. A partir dezembro de 2010 a portaria 976/2010 do MEC une os dois programas na perspectiva de ampliação do eixo político do PET e visando dar continuidade às experiências construídas pelo Programa Conexões de Saberes em várias universidades públicas. Os critérios diferenciados de seleção valorizam as experiências dos jovens nas comunidades de origem e buscam fortalecer a inserção destes jovens na universidade. Por meio desta política, jovens de origem popular têm iniciação à pesquisa, com ações articuladas ao ensino e extensão. A metodologia utilizada pelo grupo tem sido desenvolvida na perspectiva da pesquisa participante, através da criação de territórios de diálogo entre jovens da universidade e jovens das comunidades. Este intercâmbio de experiências tem se desenvolvido a partir de eixos temáticos: Educação, Saúde e Participação e Controle Social, tendo como foco as Políticas Públicas de Juventude. Esses eixos foram eleitos de acordo com as áreas de interesse relacionadas aos respectivos cursos dos bolsistas. É importante ressaltar aqui o caráter horizontal deste diálogo, no sentido de vir à tona não só o discurso dos jovens pesquisadores universitários, mas também o discurso dos jovens com os quais ocorre o contato. A pergunta norteadora, que acompanha o grupo desde a sua formação, é de que forma os jovens transitam por diferentes políticas públicas. Em conjunto com os jovens os bolsistas vão tecendo respostas para esta questão. A experimentação em pesquisa inclui formação contínua através de reuniões de estudo, com leituras prévias de textos e uso de diários de campo. As atividades de ensino ocorrem nos diferentes *campi* da universidade, dialogando com as diversas áreas sobre a temática políticas públicas de juventude. Na extensão os territórios de inserção foram escolhidos partindo-se das trajetórias dos estudantes, priorizando-se três comunidades da periferia de Porto Alegre.

Palavras-chave: **Educação; Ensino Superior; Políticas Públicas de Juventude.**